

ESTIMATIVAS DA PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - MAIO/2011

A taxa de desocupação em maio de 2011 foi de 4,4% da População Economicamente Ativa (PEA), apresentando crescimento de 0,7 ponto percentual com relação ao mês anterior e estabilidade¹ na comparação com maio de 2010. A variação mensal foi resultado de uma maior pressão sobre o mercado de trabalho devido à redução de pessoas não economicamente ativas no mês anterior e ao conseqüente aumento da taxa de atividade. Mesmo assim, esta é a menor taxa para o mês de maio desde que teve início a nova série, em dezembro de 2002.

Por meio da PME, estimou-se em 2.724 mil o número de Pessoas em Idade Ativa (PIA)² na Região Metropolitana de Curitiba, o que representou crescimento nas comparações mensal (0,7%) e anual (2,0%).

TABELA 1 - ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E INDICADORES NA RMC - MAIO 2010/MAIO 2011

| PERÍODO | POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas) | | | | | INDICADORES | |
|---------|--|--------------------------------|-------------------|---|------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| | TOTAL | População Economicamente Ativa | | | População Não-Economicamente Ativa | Taxa de Desocupação (%) | Taxa de Atividade (%) |
| | | Total | População ocupada | Pop. desocupada e procurando trabalho (30 dias) | | | |
| 2010 | | | | | | | |
| Março | 2.664 | 1.605 | 1.517 | 88 | 1.059 | 5,5 | 60,3 |
| Abril | 2.660 | 1.582 | 1.502 | 79 | 1.079 | 5,0 | 59,5 |
| Maio | 2.670 | 1.585 | 1.503 | 82 | 1.085 | 5,2 | 59,4 |
| 2011 | | | | | | | |
| Março | 2.690 | 1.606 | 1.546 | 61 | 1.083 | 3,8 | 59,7 |
| Abril | 2.706 | 1.592 | 1.533 | 59 | 1.113 | 3,7 | 58,9 |
| Maio | 2.724 | 1.654 | 1.580 | 73 | 1.070 | 4,4 | 60,7 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como Taxa de Desocupação.

¹ Para as estimativas dos indicadores da Pesquisa Mensal de Emprego, o IBGE determina intervalos de confiança para avaliar a significância estatística das variações percentuais e absolutas desses indicadores ocorridas tanto no mês quanto no ano. De acordo com os resultados, as variações observadas nestes períodos são compreendidas como de crescimento ou de declínio estatisticamente significativos; ou, ainda, de estabilidade quando a variação observada não for estatisticamente significativa.

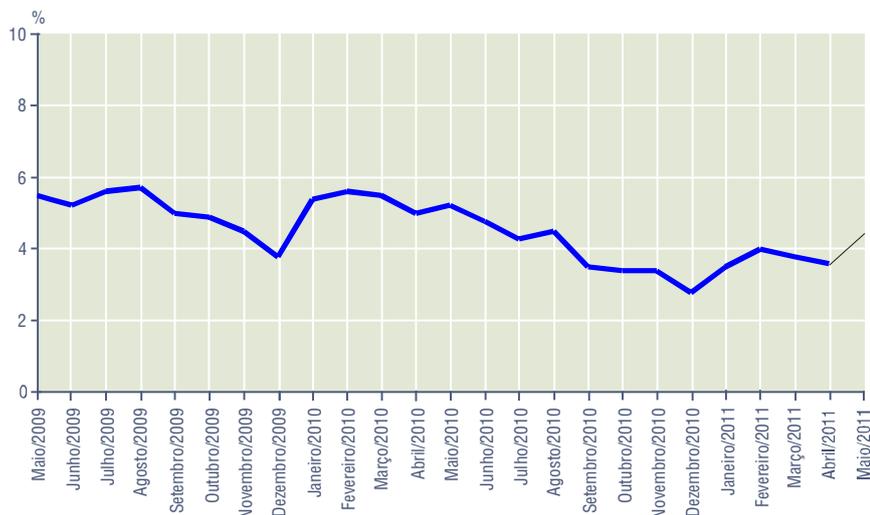
² A partir do mês de março de 2009, o número absoluto de pessoas com 10 anos ou mais de idade foram reponderados, respeitando a Contagem Populacional do IBGE ocorrida no ano de 2007. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, todas as estimativas populacionais foram recalculadas.



Por sua vez, a taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa), que representa a oferta de mão de obra, foi de 60,7%, apresentando crescimento frente a abril de 2011 (58,9%) e estabilidade em face do mesmo mês de 2010 (ver tabela 1).

A população ocupada (PO), estimada em 1.580 mil, apresentou aumento de 3,1% na comparação com abril de 2011 e de 5,1% frente a maio do ano anterior. Esse avanço foi inferior ao aumento da População Economicamente Ativa (PEA), que, além de influenciada pelo crescimento da PIA, foi afetada pela redução da população não economicamente ativa (PNEA). Em maio, a PNEA foi estimada em aproximadamente 1.070 mil, o que representou declínio de 3,9% ou menos 43 mil pessoas frente ao mês anterior e estabilidade na confrontação com maio de 2010. Quanto ao número de pessoas desocupadas, houve estabilidade no ano, porém aumento de 23,7% no mês.

GRÁFICO 1 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - MAIO 2009-MAIO 2011



FORNTE: PME - IPARDES/IBGE

No que se refere à população ocupada segundo os grupamentos de atividade, os movimentos de composição ocorridos com relação a abril apresentaram estabilidade, à exceção de outros serviços, que apresentou variação de 7,6%. Na comparação com maio do ano anterior ocorreu variação significativa na população ocupada na indústria, que oscilou 11,1% (de 289 mil para 321 mil). Os demais grupamentos mantiveram-se estáveis (tabela 2).

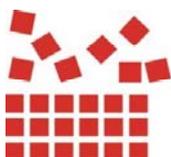


TABELA 2 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE - MAIO 2010/MAIO 2011

| GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | |
|---|-----------------------------------|------------|------------|
| | Maio/2010 | Abr./2011 | Maio/2011 |
| Indústria extrativa, de transformação e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água | 289 | 308 | 321 |
| Construção civil | 112 | 126 | 121 |
| Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis | 320 | 315 | 317 |
| Intermediação financeira e atividade imobiliária, aluguéis e serviços prestados a empresas | 194 | 202 | 209 |
| Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais | 249 | 245 | 256 |
| Serviços domésticos | 89 | 84 | 86 |
| Outros serviços | 237 | 238 | 256 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

Quanto à forma de inserção no mercado de trabalho, de acordo com a posição na ocupação, houve estabilidade no número de pessoas ocupadas em todos os segmentos na comparação com abril de 2011. Já quando confrontado com maio de 2010, ocorreu aumento de 11,1% no número de empregados com carteira assinada no setor privado (tabela 3).

TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - MAIO 2010/MAIO 2011

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | |
|---|-----------------------------------|------------|------------|
| | Maio/2010 | Abr./2011 | Maio/2011 |
| Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado | 755 | 815 | 839 |
| Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado | 124 | 116 | 119 |
| Militares ou Funcionários Públicos | 121 | 121 | 134 |
| Trabalhadores por conta própria | 272 | 259 | 268 |
| Empregador | 82 | 83 | 82 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

O rendimento médio³ real⁴ habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de maio de 2011, foi de R\$ 1.634,30, apresentando acréscimo de 1,2% no mês e de 4,6% no ano (tabela 13).

³ A partir do mês de março de 2007, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

⁴ Inflator - INPC da RMC (IBGE). Valores em reais de maio de 2011.

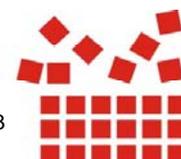
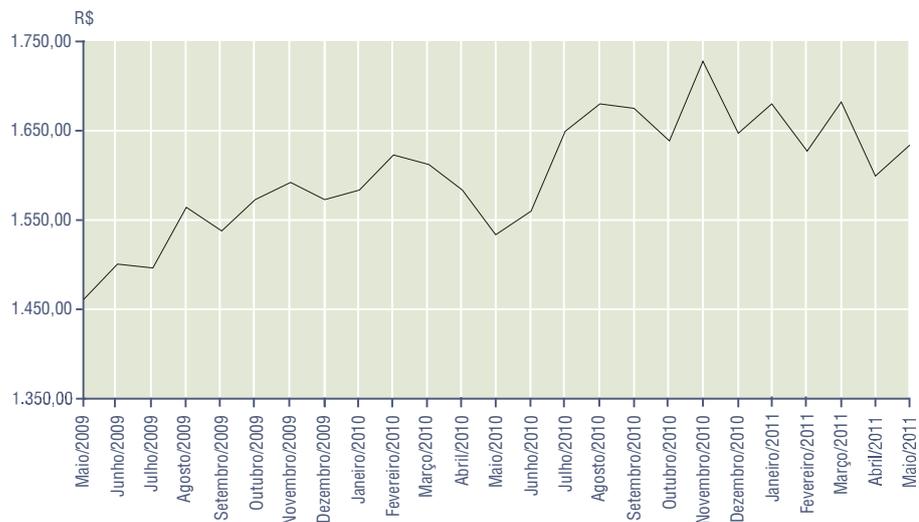


GRÁFICO 2 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL DOS OCUPADOS NA RMC - MAIO 2009-MAIO 2011



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

Ao se considerar a posição na ocupação, destaca-se, na comparação mensal, o declínio do rendimento tanto dos trabalhadores por conta própria (3,5%) como dos empregados com carteira assinada no setor privado (0,8%). Por outro lado, observou-se aumento para os empregados sem carteira assinada no setor privado, de 6,8% (tabela 4). Verifica-se, ainda, que na comparação anual ocorreu queda de 1,2% nos rendimentos dos militares ou servidores públicos estatutários e aumento de 14,0% entre os empregados sem carteira no setor privado.

TABELA 4 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS OCUPADOS SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE - MAIO 2010/MAIO 2011

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|---|-----------------------------|-----------|-----------|
| | Maio/2010 | Abr./2011 | Maio/2011 |
| Posição na Ocupação | | | |
| Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado | 1.365,18 | 1.417,59 | 1.406,80 |
| Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado | 944,75 | 1.008,92 | 1.077,10 |
| Militares ou Funcionários Públicos | 2.737,66 | 2.743,08 | 2.709,50 |
| Trabalhadores por conta própria | 1.397,31 | 1.461,24 | 1.410,30 |
| Grupamentos de Atividade | | | |
| Indústria | 1.546,27 | 1.563,61 | 1.597,90 |
| Construção Civil | 1.385,87 | 1.580,30 | 1.336,60 |
| Comércio | 1.375,31 | 1.501,86 | 1.479,70 |
| Serviços prestados a empresas | 1.877,96 | 1.891,33 | 2.037,70 |
| Educação, saúde, administração pública | 2.118,72 | 2.190,30 | 2.302,40 |
| Serviços domésticos | 612,52 | 711,46 | 663,20 |
| Outros serviços | 1.379,12 | 1.379,38 | 1.374,70 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

Entre os grupamentos de atividade, as maiores quedas ocorreram entre os trabalhadores na construção civil (15,4%) e nos serviços domésticos (6,8%), na



comparação com abril de 2011. Por sua vez, os aumentos ocorreram nos serviços prestados a empresas (7,7%) e na educação, saúde e administração pública (5,1%). Na comparação com maio de 2010, os rendimentos dos trabalhadores nos grupamentos referentes à educação, saúde e administração pública e nos serviços prestados a empresas apresentaram oscilação positiva de 8,7% e 8,5%, respectivamente. A maior queda anual é observada para os trabalhadores na construção civil, registrada em 3,6%.



TABELAS COMPLEMENTARES

TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO-ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas) | | | | |
|----------------------|--|--------------------------------|-------------------|--|------------------------------------|
| | TOTAL | População Economicamente Ativa | | | População Não-Economicamente Ativa |
| | | Total | População ocupada | População desocupada e procurando trabalho (30 dias) | |
| 2009 | | | | | |
| Maio | 2.608 | 1.539 | 1.455 | 84 | 1.068 |
| Junho | 2.613 | 1.536 | 1.456 | 80 | 1.076 |
| Julho | 2.615 | 1.552 | 1.465 | 86 | 1.063 |
| Agosto | 2.610 | 1.542 | 1.454 | 89 | 1.068 |
| Setembro | 2.611 | 1.552 | 1.474 | 77 | 1.059 |
| Outubro | 2.609 | 1.605 | 1.526 | 79 | 1.005 |
| Novembro | 2.613 | 1.579 | 1.508 | 71 | 1.034 |
| Dezembro | 2.633 | 1.592 | 1.531 | 60 | 1.041 |
| 2010 | | | | | |
| Janeiro | 2.636 | 1.584 | 1.498 | 86 | 1.052 |
| Fevereiro | 2.651 | 1.588 | 1.499 | 88 | 1.063 |
| Março | 2.664 | 1.605 | 1.517 | 88 | 1.059 |
| Abril | 2.660 | 1.582 | 1.502 | 79 | 1.079 |
| Maio | 2.670 | 1.585 | 1.503 | 82 | 1.085 |
| Junho | 2.673 | 1.586 | 1.509 | 76 | 1.087 |
| Julho | 2.673 | 1.594 | 1.526 | 69 | 1.079 |
| Agosto | 2.671 | 1.600 | 1.529 | 72 | 1.071 |
| Setembro | 2.662 | 1.586 | 1.530 | 55 | 1.077 |
| Outubro | 2.668 | 1.596 | 1.541 | 55 | 1.073 |
| Novembro | 2.674 | 1.588 | 1.534 | 54 | 1.087 |
| Dezembro | 2.693 | 1.589 | 1.544 | 45 | 1.104 |
| 2011 | | | | | |
| Janeiro | 2.702 | 1.591 | 1.535 | 55 | 1.111 |
| Fevereiro | 2.695 | 1.589 | 1.525 | 64 | 1.105 |
| Março | 2.690 | 1.606 | 1.546 | 61 | 1.083 |
| Abril | 2.706 | 1.592 | 1.533 | 59 | 1.113 |
| Maio | 2.724 | 1.654 | 1.580 | 73 | 1.070 |
| Variação (%) | | | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 0,7 | 3,9 | 3,1 | 23,7 | -3,9 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 2,0 | 4,4 | 5,1 | -11,0 | -1,4 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego



TABELA 6 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | TAXA DE ATIVIDADE (%) | TAXA DE OCUPAÇÃO ⁽¹⁾ (%) | TAXA DE DESOCUPAÇÃO ⁽²⁾ (%) |
|----------------------|-----------------------|-------------------------------------|--|
| 2009 | | | |
| Maio | 59,0 | 94,5 | 5,5 |
| Junho | 58,8 | 94,8 | 5,2 |
| Julho | 59,3 | 94,4 | 5,6 |
| Agosto | 59,1 | 94,3 | 5,7 |
| Setembro | 59,4 | 95,0 | 5,0 |
| Outubro | 61,5 | 95,1 | 4,9 |
| Novembro | 60,4 | 95,5 | 4,5 |
| Dezembro | 60,4 | 96,2 | 3,8 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 60,1 | 94,6 | 5,4 |
| Fevereiro | 59,9 | 94,4 | 5,6 |
| Março | 60,3 | 94,5 | 5,5 |
| Abril | 59,5 | 95,0 | 5,0 |
| Maio | 59,4 | 94,8 | 5,2 |
| Junho | 59,3 | 95,2 | 4,8 |
| Julho | 59,6 | 95,7 | 4,3 |
| Agosto | 59,9 | 95,5 | 4,5 |
| Setembro | 59,6 | 96,5 | 3,5 |
| Outubro | 59,8 | 96,6 | 3,4 |
| Novembro | 59,4 | 96,6 | 3,4 |
| Dezembro | 59,0 | 97,2 | 2,8 |
| 2011 | | | |
| Janeiro | 58,9 | 96,5 | 3,5 |
| Fevereiro | 59,0 | 96,0 | 4,0 |
| Março | 59,7 | 96,2 | 3,8 |
| Abril | 58,9 | 96,3 | 3,7 |
| Maio | 60,7 | 95,6 | 4,4 |
| Variação (%) | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 3,1 | -0,7 | 18,9 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 2,2 | 0,8 | -15,4 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.

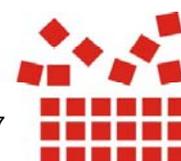


TABELA 7 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | | | | | | | |
|----------------------|-----------------------------------|--|------------------|--|---|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividade | | | | | | | |
| | | Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾ | Construção civil | Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾ | Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. ⁽³⁾ | Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾ | Serviços domésticos | Outros serviços | Outras atividades ⁽⁵⁾ |
| 2009 | | | | | | | | | |
| Maio | 1.455 | 291 | 122 | 302 | 187 | 213 | 85 | 237 | 18 |
| Junho | 1.456 | 285 | 99 | 313 | 196 | 217 | 89 | 230 | 26 |
| Julho | 1.465 | 280 | 113 | 307 | 204 | 220 | 84 | 234 | 23 |
| Agosto | 1.454 | 278 | 123 | 315 | 194 | 228 | 75 | 219 | 22 |
| Setembro | 1.474 | 295 | 119 | 300 | 187 | 239 | 71 | 248 | 16 |
| Outubro | 1.526 | 293 | 130 | 328 | 192 | 236 | 76 | 251 | 20 |
| Novembro | 1.508 | 288 | 123 | 299 | 208 | 240 | 89 | 236 | 25 |
| Dezembro | 1.531 | 296 | 128 | 315 | 203 | 226 | 94 | 247 | 22 |
| 2010 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1.498 | 297 | 123 | 311 | 194 | 220 | 99 | 234 | 21 |
| Fevereiro | 1.499 | 283 | 124 | 307 | 202 | 224 | 103 | 234 | 22 |
| Março | 1.517 | 290 | 115 | 317 | 206 | 243 | 101 | 228 | 18 |
| Abril | 1.502 | 292 | 116 | 316 | 195 | 245 | 95 | 223 | 21 |
| Maio | 1.503 | 289 | 112 | 320 | 194 | 249 | 89 | 237 | 13 |
| Junho | 1.509 | 303 | 114 | 307 | 199 | 245 | 91 | 236 | 15 |
| Julho | 1.526 | 299 | 112 | 313 | 217 | 233 | 91 | 243 | 18 |
| Agosto | 1.529 | 291 | 118 | 316 | 216 | 239 | 89 | 243 | 17 |
| Setembro | 1.530 | 302 | 119 | 301 | 206 | 249 | 88 | 251 | 15 |
| Outubro | 1.541 | 293 | 121 | 315 | 218 | 247 | 80 | 250 | 17 |
| Novembro | 1.534 | 301 | 128 | 292 | 215 | 245 | 82 | 256 | 15 |
| Dezembro | 1.544 | 308 | 130 | 299 | 209 | 247 | 84 | 252 | 15 |
| 2011 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1.535 | 303 | 120 | 306 | 217 | 234 | 76 | 263 | 17 |
| Fevereiro | 1.525 | 315 | 125 | 303 | 205 | 227 | 83 | 252 | 15 |
| Março | 1.546 | 304 | 123 | 323 | 206 | 247 | 83 | 245 | 15 |
| Abril | 1.533 | 308 | 126 | 315 | 202 | 245 | 84 | 238 | 15 |
| Maio | 1.580 | 321 | 121 | 317 | 209 | 256 | 86 | 256 | 14 |
| Variação (%) | | | | | | | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 3,1 | 4,2 | -4,0 | 0,6 | 3,5 | 4,5 | 2,4 | 7,6 | -6,7 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 5,1 | 11,1 | 8,0 | -0,9 | 7,7 | 2,8 | -3,4 | 8,0 | 7,7 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

- (1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.
(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.
(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.
(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | | | | |
|----------------------|-----------------------|--|------------------|--|---|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividade | | | | | | | |
| | | Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾ | Construção civil | Com., rep. veíc. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾ | Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. ⁽³⁾ | Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾ | Serviços domésticos | Outros serviços | Outras atividades ⁽⁵⁾ |
| 2009 | 100,0 | 20,0 | 8,4 | 20,8 | 12,8 | 14,6 | 5,8 | 16,3 | 1,3 |
| Maio | 100,0 | 19,6 | 6,8 | 21,5 | 13,5 | 14,9 | 6,1 | 15,8 | 1,8 |
| Junho | 100,0 | 19,1 | 7,7 | 20,9 | 14,0 | 15,0 | 5,7 | 16,0 | 1,6 |
| Julho | 100,0 | 19,2 | 8,4 | 21,7 | 13,3 | 15,7 | 5,1 | 15,0 | 1,5 |
| Agosto | 100,0 | 20,0 | 8,1 | 20,4 | 12,7 | 16,2 | 4,8 | 16,8 | 1,1 |
| Setembro | 100,0 | 19,2 | 8,5 | 21,5 | 12,6 | 15,5 | 5,0 | 16,5 | 1,3 |
| Outubro | 100,0 | 19,1 | 8,1 | 19,8 | 13,8 | 15,9 | 5,9 | 15,6 | 1,6 |
| Novembro | 100,0 | 19,4 | 8,3 | 20,6 | 13,3 | 14,8 | 6,1 | 16,1 | 1,4 |
| Dezembro | | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 19,9 | 8,2 | 20,8 | 12,9 | 14,7 | 6,6 | 15,6 | 1,4 |
| Fevereiro | 100,0 | 18,9 | 8,3 | 20,5 | 13,5 | 15,0 | 6,8 | 15,6 | 1,5 |
| Março | 100,0 | 19,1 | 7,6 | 20,9 | 13,6 | 16,0 | 6,7 | 15,1 | 1,2 |
| Abril | 100,0 | 19,4 | 7,7 | 21,0 | 13,0 | 16,3 | 6,3 | 14,8 | 1,4 |
| Maio | 100,0 | 19,2 | 7,5 | 21,3 | 12,9 | 16,5 | 5,9 | 15,8 | 0,8 |
| Junho | 100,0 | 20,0 | 7,6 | 20,3 | 13,2 | 16,2 | 6,0 | 15,6 | 1,0 |
| Julho | 100,0 | 19,6 | 7,3 | 20,5 | 14,2 | 15,3 | 6,0 | 15,9 | 1,2 |
| Agosto | 100,0 | 19,0 | 7,7 | 20,7 | 14,1 | 15,6 | 5,8 | 15,9 | 1,1 |
| Setembro | 100,0 | 19,7 | 7,8 | 19,7 | 13,5 | 16,3 | 5,7 | 16,4 | 1,0 |
| Outubro | 100,0 | 19,0 | 7,9 | 20,4 | 14,1 | 16,0 | 5,2 | 16,2 | 1,1 |
| Novembro | 100,0 | 19,6 | 8,4 | 19,1 | 14,0 | 15,9 | 5,4 | 16,7 | 1,0 |
| Dezembro | 100,0 | 19,9 | 8,4 | 19,3 | 13,5 | 16,0 | 5,5 | 16,3 | 1,0 |
| 2011 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 19,7 | 7,8 | 19,9 | 14,1 | 15,2 | 4,9 | 17,1 | 1,1 |
| Fevereiro | 100,0 | 20,7 | 8,2 | 19,9 | 13,4 | 14,9 | 5,4 | 16,5 | 1,0 |
| Março | 100,0 | 19,7 | 8,0 | 20,9 | 13,3 | 16,0 | 5,3 | 15,9 | 1,0 |
| Abril | 100,0 | 20,1 | 8,2 | 20,5 | 13,2 | 15,9 | 5,5 | 15,5 | 1,0 |
| Maio | 100,0 | 20,3 | 7,7 | 20,1 | 13,2 | 16,2 | 5,4 | 16,2 | 0,9 |
| Variação (%) | | | | | | | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | - | 1,0 | -6,1 | -2,0 | 0,0 | 1,9 | -1,8 | 4,5 | -10,0 |
| Maio 2011/Maio 2010 | - | 5,7 | 2,7 | -5,6 | 2,3 | -1,8 | -8,5 | 2,5 | 12,5 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.

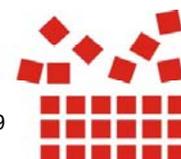


TABELA 9 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | | | | | |
|----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|-----|------|---------------|--------------|--|
| | TOTAL | Posição na Ocupação | | | | | |
| | | Empregados | | | Conta própria | Empregadores | Trabalhadores não remunerados (conta própria ou empregadores) ⁽³⁾ |
| Total ⁽¹⁾ | Com carteira assinada ⁽²⁾ | Sem carteira assinada ⁽²⁾ | | | | | |
| 2009 | | | | | | | |
| Maio | 1.455 | 1.078 | 773 | 210 | 296 | 70 | 11 |
| Junho | 1.456 | 1.098 | 778 | 213 | 274 | 74 | 10 |
| Julho | 1.465 | 1.095 | 774 | 210 | 279 | 80 | 12 |
| Agosto | 1.454 | 1.078 | 773 | 192 | 290 | 73 | 13 |
| Setembro | 1.474 | 1.094 | 786 | 187 | 289 | 80 | 11 |
| Outubro | 1.526 | 1.142 | 809 | 233 | 272 | 92 | 19 |
| Novembro | 1.508 | 1.148 | 808 | 238 | 260 | 86 | 14 |
| Dezembro | 1.531 | 1.151 | 822 | 225 | 278 | 87 | 15 |
| 2010 | | | | | | | |
| Janeiro | 1.498 | 1.137 | 812 | 225 | 264 | 84 | 13 |
| Fevereiro | 1.499 | 1.135 | 807 | 222 | 261 | 91 | 12 |
| Março | 1.517 | 1.139 | 809 | 214 | 279 | 86 | 13 |
| Abril | 1.502 | 1.129 | 798 | 212 | 273 | 86 | 14 |
| Maio | 1.503 | 1.138 | 810 | 206 | 272 | 82 | 12 |
| Junho | 1.509 | 1.146 | 819 | 203 | 269 | 80 | 13 |
| Julho | 1.526 | 1.160 | 837 | 198 | 267 | 84 | 14 |
| Agosto | 1.529 | 1.150 | 817 | 206 | 269 | 100 | 9 |
| Setembro | 1.530 | 1.142 | 817 | 196 | 282 | 97 | 10 |
| Outubro | 1.541 | 1.175 | 858 | 188 | 268 | 86 | 11 |
| Novembro | 1.534 | 1.164 | 854 | 189 | 273 | 84 | 12 |
| Dezembro | 1.544 | 1.181 | 861 | 194 | 275 | 79 | 9 |
| 2011 | | | | | | | |
| Janeiro | 1.535 | 1.179 | 887 | 173 | 271 | 77 | 9 |
| Fevereiro | 1.525 | 1.167 | 873 | 184 | 271 | 80 | 7 |
| Março | 1.546 | 1.175 | 863 | 192 | 281 | 83 | 6 |
| Abril | 1.533 | 1.185 | 871 | 192 | 259 | 83 | 7 |
| Maio | 1.580 | 1.222 | 890 | 197 | 268 | 82 | 9 |
| Variação (%) | | | | | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 3,1 | 3,1 | 2,2 | 2,6 | 3,5 | -1,2 | 28,6 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 5,1 | 7,4 | 9,9 | -4,4 | -1,5 | 0,0 | -25,0 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | |
|----------------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------|--|
| | Empregados | | | Conta Própria | Empregadores | Trabalhadores Não-remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾ |
| | Total ⁽¹⁾ | Com carteira assinada ⁽²⁾ | Sem carteira assinada ⁽²⁾ | | | |
| 2009 | | | | | | |
| Maio | 74,1 | 53,1 | 14,4 | 20,3 | 4,8 | 0,7 |
| Junho | 75,4 | 53,4 | 14,6 | 18,8 | 5,1 | 0,7 |
| Julho | 74,7 | 52,8 | 14,3 | 19,0 | 5,4 | 0,8 |
| Agosto | 74,2 | 53,2 | 13,2 | 19,9 | 5,0 | 0,9 |
| Setembro | 74,2 | 53,3 | 12,7 | 19,6 | 5,4 | 0,7 |
| Outubro | 74,9 | 53,0 | 15,3 | 17,8 | 6,1 | 1,3 |
| Novembro | 76,1 | 53,6 | 15,7 | 17,2 | 5,7 | 0,9 |
| Dezembro | 75,2 | 53,7 | 14,7 | 18,2 | 5,7 | 1,0 |
| 2010 | | | | | | |
| Janeiro | 75,9 | 54,2 | 15,0 | 17,6 | 5,6 | 0,9 |
| Fevereiro | 75,7 | 53,8 | 14,8 | 17,4 | 6,1 | 0,8 |
| Março | 75,0 | 53,3 | 14,1 | 18,4 | 5,7 | 0,9 |
| Abril | 75,1 | 53,1 | 14,1 | 18,2 | 5,7 | 1,0 |
| Maio | 75,7 | 53,9 | 13,7 | 18,1 | 5,4 | 0,8 |
| Junho | 75,9 | 54,3 | 13,5 | 17,8 | 5,3 | 0,9 |
| Julho | 76,0 | 54,8 | 13,0 | 17,5 | 5,5 | 0,9 |
| Agosto | 75,2 | 53,4 | 13,5 | 17,6 | 6,6 | 0,6 |
| Setembro | 74,6 | 53,4 | 12,8 | 18,4 | 6,4 | 0,6 |
| Outubro | 76,3 | 55,7 | 12,2 | 17,4 | 5,6 | 0,7 |
| Novembro | 75,9 | 55,7 | 12,3 | 17,8 | 5,5 | 0,8 |
| Dezembro | 76,5 | 55,7 | 12,5 | 17,8 | 5,1 | 0,6 |
| 2011 | | | | | | |
| Janeiro | 76,8 | 57,8 | 11,3 | 17,6 | 5,0 | 0,6 |
| Fevereiro | 76,5 | 57,3 | 12,1 | 17,7 | 5,2 | 0,5 |
| Março | 76,0 | 55,9 | 12,4 | 18,2 | 5,4 | 0,4 |
| Abril | 77,2 | 56,8 | 12,5 | 16,9 | 5,4 | 0,5 |
| Maio | 77,3 | 56,3 | 12,5 | 17,0 | 5,2 | 0,5 |
| Variação (%) | | | | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 0,1 | -0,9 | 0,0 | 0,6 | -3,7 | 0,0 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 2,1 | 4,5 | -8,8 | -6,1 | -3,7 | -37,5 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.

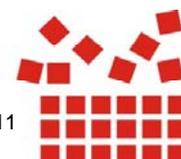


TABELA 11 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1.000 pessoas) | | |
|----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | Total | Posição na Ocupação | |
| | | Com carteira assinada | Sem carteira assinada |
| 2009 | | | |
| Maio | 847 | 710 | 137 |
| Junho | 859 | 718 | 141 |
| Julho | 854 | 715 | 139 |
| Agosto | 847 | 720 | 127 |
| Setembro | 858 | 732 | 126 |
| Outubro | 895 | 737 | 158 |
| Novembro | 895 | 738 | 156 |
| Dezembro | 899 | 757 | 142 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 890 | 751 | 140 |
| Fevereiro | 881 | 747 | 134 |
| Março | 878 | 749 | 129 |
| Abril | 868 | 737 | 131 |
| Maio | 879 | 755 | 124 |
| Junho | 891 | 768 | 123 |
| Julho | 902 | 779 | 123 |
| Agosto | 889 | 756 | 133 |
| Setembro | 882 | 757 | 125 |
| Outubro | 928 | 804 | 123 |
| Novembro | 919 | 803 | 116 |
| Dezembro | 930 | 808 | 122 |
| 2011 | | | |
| Janeiro | 943 | 832 | 112 |
| Fevereiro | 930 | 815 | 115 |
| Março | 927 | 809 | 118 |
| Abril | 931 | 815 | 116 |
| Maio | 958 | 839 | 119 |
| Variação (%) | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 2,9 | 2,9 | 2,6 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 9,0 | 11,1 | -4,0 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Exclui-se trabalhadores domésticos e trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era empregado.



TABELA 12 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - ABRIL 2009 - ABRIL 2011

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|-----------------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2009 | | | |
| Abril | 1.437,38 | 1.259,32 | 2.434,56 |
| Maio | 1.493,12 | 1.317,10 | 2.464,71 |
| Junho | 1.501,40 | 1.276,43 | 2.335,96 |
| Julho | 1.560,23 | 1.300,45 | 2.343,86 |
| Agosto | 1.556,89 | 1.267,54 | 2.668,43 |
| Setembro | 1.583,48 | 1.318,44 | 2.305,53 |
| Outubro | 1.626,49 | 1.369,10 | 2.387,79 |
| Novembro | 1.649,72 | 1.406,92 | 2.551,40 |
| Dezembro | 2.021,93 | 1.851,97 | 3.282,65 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.641,52 | 1.416,01 | 2.503,32 |
| Fevereiro | 1.635,71 | 1.353,61 | 2.725,86 |
| Março | 1.613,39 | 1.341,99 | 2.606,24 |
| Abril | 1.556,25 | 1.301,53 | 2.440,81 |
| Maio | 1.571,53 | 1.327,29 | 2.595,77 |
| Junho | 1.674,75 | 1.408,00 | 2.752,12 |
| Julho | 1.703,77 | 1.397,71 | 2.696,69 |
| Agosto | 1.704,66 | 1.368,79 | 2.589,48 |
| Setembro | 1.671,74 | 1.407,64 | 2.680,33 |
| Outubro | 1.772,30 | 1.487,05 | 2.602,26 |
| Novembro | 1.715,51 | 1.481,59 | 2.824,81 |
| Dezembro | 1.921,64 | 1.659,93 | 3.179,25 |
| 2011 | | | |
| Janeiro | 1.646,68 | 1.421,90 | 2.452,23 |
| Fevereiro | 1.718,13 | 1.411,25 | 2.516,55 |
| Março | 1.619,44 | 1.365,03 | 2.533,47 |
| Abril | 1.632,99 | 1.358,97 | 2.489,46 |
| Variação (%) | | | |
| Abril 2010/Março 2011 | 0,8 | -0,4 | -1,7 |
| Abril 2011/Abril 2010 | 4,9 | 4,4 | 2,0 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de maio de 2011.



TABELA 13 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|----------------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2009 | | | |
| Maio | 1.487,96 | 1.268,90 | 2.441,88 |
| Junho | 1.527,46 | 1.319,44 | 2.452,26 |
| Julho | 1.523,23 | 1.290,24 | 2.400,26 |
| Agosto | 1.592,65 | 1.323,45 | 2.391,37 |
| Setembro | 1.566,69 | 1.274,39 | 2.667,29 |
| Outubro | 1.600,94 | 1.333,15 | 2.297,02 |
| Novembro | 1.620,37 | 1.364,36 | 2.374,06 |
| Dezembro | 1.602,22 | 1.356,87 | 2.394,58 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.612,41 | 1.403,87 | 2.318,73 |
| Fevereiro | 1.651,78 | 1.417,89 | 2.487,05 |
| Março | 1.640,41 | 1.354,23 | 2.709,57 |
| Abril | 1.612,23 | 1.340,75 | 2.583,01 |
| Maio | 1.562,39 | 1.307,69 | 2.442,78 |
| Junho | 1.587,00 | 1.344,45 | 2.603,43 |
| Julho | 1.679,88 | 1.409,54 | 2.740,13 |
| Agosto | 1.711,47 | 1.409,98 | 2.696,61 |
| Setembro | 1.706,61 | 1.373,10 | 2.608,34 |
| Outubro | 1.667,48 | 1.403,66 | 2.658,56 |
| Novembro | 1.759,50 | 1.478,12 | 2.575,01 |
| Dezembro | 1.676,64 | 1.445,72 | 2.726,09 |
| 2011 | | | |
| Janeiro | 1.711,51 | 1.444,20 | 2.633,65 |
| Fevereiro | 1.656,51 | 1.426,22 | 2.462,16 |
| Março | 1.712,70 | 1.408,91 | 2.488,67 |
| Abril | 1.615,60 | 1.367,72 | 2.508,07 |
| Maio | 1.634,30 | 1.366,20 | 2.479,60 |
| Variação (%) | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 1,2 | -0,1 | -1,1 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 4,6 | 4,5 | 1,5 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de maio de 2011.



TABELA 14 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2009 - ABRIL 2011

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|-----------------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com carteira assinada | Sem carteira assinada | |
| 2009 | | | |
| Abril | 1.313,22 | 974,38 | 1.323,12 |
| Maio | 1.395,47 | 907,10 | 1.337,52 |
| Junho | 1.333,44 | 973,05 | 1.364,39 |
| Julho | 1.370,36 | 896,10 | 1.482,49 |
| Agosto | 1.323,68 | 931,95 | 1.435,16 |
| Setembro | 1.415,15 | 845,89 | 1.526,16 |
| Outubro | 1.462,47 | 909,61 | 1.557,98 |
| Novembro | 1.473,41 | 1.042,43 | 1.486,61 |
| Dezembro | 1.985,70 | 1.106,22 | 1.604,70 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.504,60 | 910,25 | 1.383,30 |
| Fevereiro | 1.405,95 | 1.040,26 | 1.460,85 |
| Março | 1.408,16 | 958,55 | 1.311,33 |
| Abril | 1.364,75 | 902,64 | 1.386,11 |
| Maio | 1.387,40 | 934,51 | 1.546,71 |
| Junho | 1.456,73 | 1.089,36 | 1.434,93 |
| Julho | 1.457,22 | 1.050,15 | 1.555,73 |
| Agosto | 1.443,81 | 908,27 | 1.596,99 |
| Setembro | 1.465,00 | 1.027,64 | 1.572,51 |
| Outubro | 1.552,42 | 1.029,90 | 1.598,49 |
| Novembro | 1.545,15 | 1.051,64 | 1.605,87 |
| Dezembro | 1.731,65 | 1.107,07 | 1.773,41 |
| 2011 | | | |
| Janeiro | 1.448,97 | 1.224,30 | 1.630,91 |
| Fevereiro | 1.467,82 | 1.017,67 | 1.725,25 |
| Março | 1.419,29 | 974,50 | 1.464,59 |
| Abril | 1.403,72 | 1.040,39 | 1.409,35 |
| Variação (%) | | | |
| Abril 2011/Março 2011 | -1,1 | 6,8 | -3,8 |
| Abril 2011/Abril 2010 | 2,9 | 15,3 | 1,7 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de maio de 2011.

(1) Excluídos trabalhadores domésticos.



TABELA 15 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|----------------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com carteira assinada | Sem carteira assinada | |
| 2009 | | | |
| Maio | 1.319,62 | 1.000,96 | 1.423,82 |
| Junho | 1.395,80 | 920,37 | 1.462,25 |
| Julho | 1.344,94 | 999,71 | 1.379,21 |
| Agosto | 1.391,66 | 928,53 | 1.520,91 |
| Setembro | 1.330,69 | 937,60 | 1.450,68 |
| Outubro | 1.425,73 | 880,33 | 1.569,97 |
| Novembro | 1.453,43 | 926,51 | 1.556,15 |
| Dezembro | 1.418,49 | 1.019,43 | 1.496,36 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.476,38 | 1.000,07 | 1.471,88 |
| Fevereiro | 1.499,68 | 950,09 | 1.427,60 |
| Março | 1.402,20 | 1.066,95 | 1.468,37 |
| Abril | 1.403,31 | 978,34 | 1.314,57 |
| Maio | 1.365,18 | 944,75 | 1.397,31 |
| Junho | 1.399,83 | 982,42 | 1.569,12 |
| Julho | 1.455,38 | 1.109,89 | 1.468,74 |
| Agosto | 1.466,30 | 1.081,02 | 1.540,67 |
| Setembro | 1.446,17 | 924,22 | 1.600,49 |
| Outubro | 1.460,50 | 1.026,59 | 1.577,37 |
| Novembro | 1.538,00 | 1.059,00 | 1.589,87 |
| Dezembro | 1.503,55 | 1.053,52 | 1.589,78 |
| 2011 | | | |
| Janeiro | 1.489,74 | 1.093,40 | 1.714,00 |
| Fevereiro | 1.451,20 | 1.244,75 | 1.658,68 |
| Março | 1.461,44 | 1.043,62 | 1.725,73 |
| Abril | 1.417,59 | 1.008,92 | 1.461,24 |
| Maio | 1.406,80 | 1.077,10 | 1.410,30 |
| Variação (%) | | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | -0,8 | 6,8 | -3,5 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 3,0 | 14,0 | 0,9 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de maio de 2011.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 16 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR *PER CAPITA* HABITUAL E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC - MAIO 2009 - MAIO 2011

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> HABITUAL (R\$) | MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS RECEBIDOS (R\$) |
|-----------------------|---|--|
| 2009 | | |
| Maio | 914,22 | 2.137.595.594,42 |
| Junho | 949,28 | 2.223.918.258,45 |
| Julho | 969,50 | 2.273.394.317,21 |
| Agosto | 993,72 | 2.298.209.962,49 |
| Setembro | 1.002,49 | 2.427.913.152,62 |
| Outubro | 1.034,62 | 2.417.758.567,77 |
| Novembro | 1.024,66 | 2.414.378.439,09 |
| Dezembro | 1.037,34 | 3.024.402.823,59 |
| 2010 | | |
| Janeiro | 1.035,39 | 2.468.376.588,80 |
| Fevereiro | 1.061,15 | 2.479.630.097,37 |
| Março | 1.075,96 | 2.416.567.745,85 |
| Abril | 1.043,72 | 2.333.522.789,40 |
| Maio | 992,43 | 2.364.143.427,41 |
| Junho | 1.017,18 | 2.554.483.768,94 |
| Julho | 1.087,20 | 2.627.292.364,94 |
| Agosto | 1.107,30 | 2.642.542.899,94 |
| Setembro | 1.107,08 | 2.591.386.770,61 |
| Outubro | 1.090,31 | 2.727.610.384,71 |
| Novembro | 1.142,68 | 2.652.110.670,94 |
| Dezembro | 1.098,01 | 2.944.001.720,64 |
| 2011 | | |
| Janeiro | 1.130,02 | 2.522.204.484,81 |
| Fevereiro | 1.071,42 | 2.676.786.939,88 |
| Março | 1.130,13 | 2.485.818.524,77 |
| Abril | 1.045,21 | 2.586.524.373,79 |
| Maio | 1.090,88 | - |
| Variação (%) | | |
| Maio 2011/Abril 2011 | 4,4 | - |
| Abril 2011/Março 2011 | -7,5 | 4,1 |
| Maio 2011/Maio 2010 | 9,9 | - |
| Abril 2011/Abril 2010 | 0,1 | 10,8 |

FONTE: IPARDES/IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de maio de 2011.



GRÁFICO 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - JANEIRO 2003-MAIO 2011

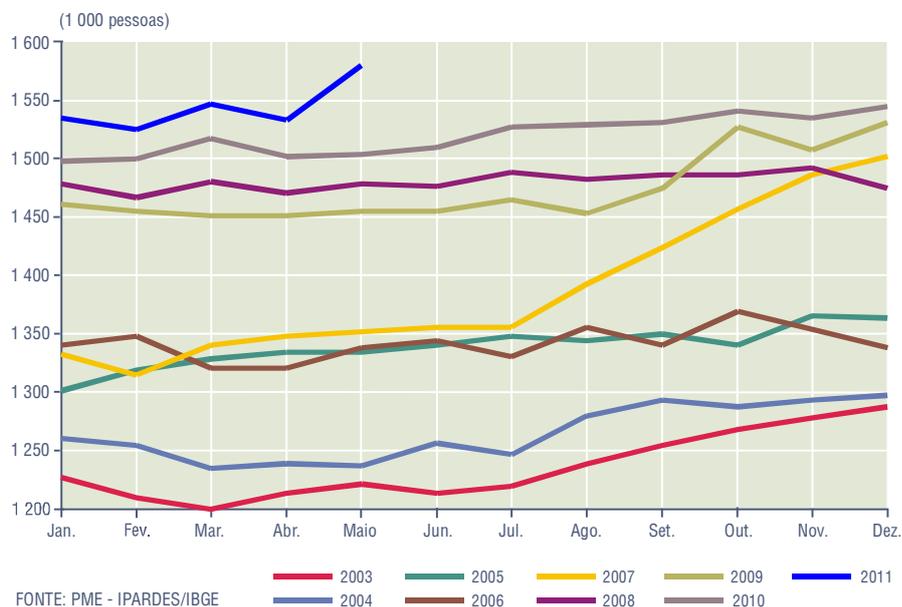


GRÁFICO 4 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - JANEIRO 2003-MAIO 2011

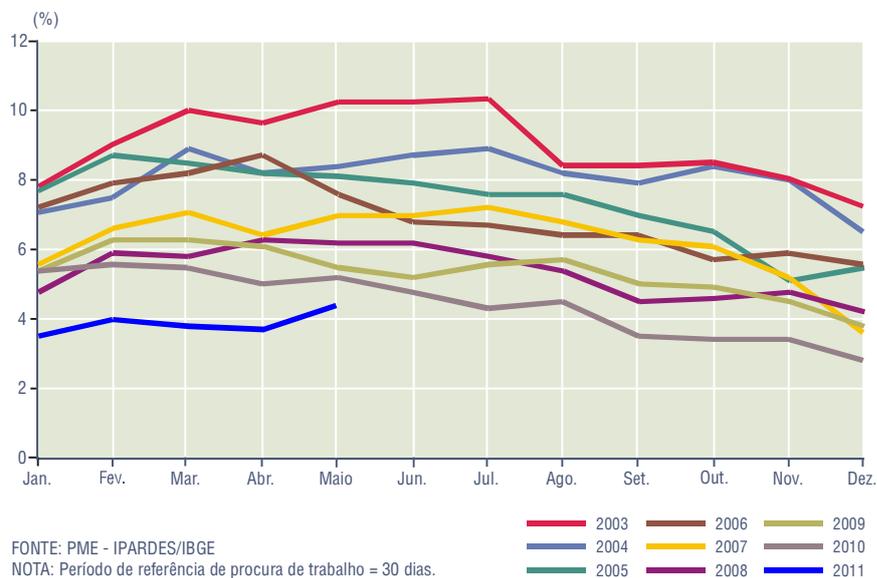
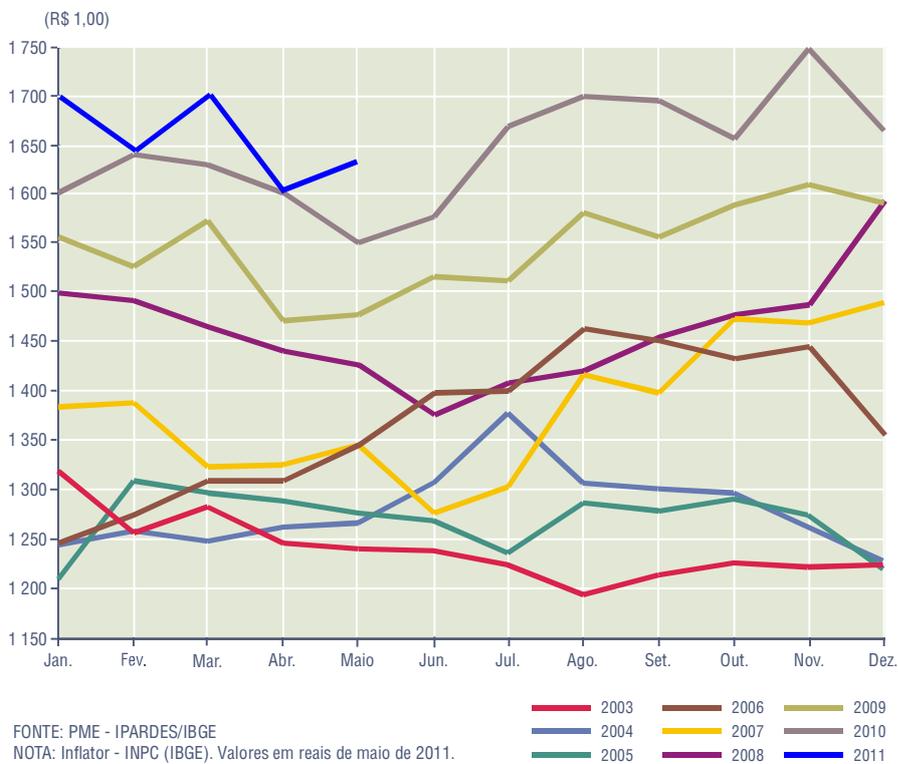


GRÁFICO 5 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NA RMC - JANEIRO 2003-MAIO 2011



NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da Região Metropolitana de Curitiba utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio, são selecionados os setores censitários, e no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo dessa operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na RMC foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 5 mil.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e a eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13.º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.



PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho, investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não-disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

População em Idade Ativa (PIA) - Compreende as pessoas com dez anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

População Economicamente Ativa (PEA) - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

População Ocupada (PO) - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas



temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* - são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc.). Nessa categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não-remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que possuíam pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador* - são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

População Desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

População Não-economicamente Ativa (PNEA) - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.



Pessoas Marginalmente Ligadas à PEA - São as pessoas não-economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

Pessoas Desalentadas - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior à relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

Rendimento do trabalho

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento, são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13.º e 14.º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.

Horas trabalhadas

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de



trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho) quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

Rendimento mensal domiciliar *per capita* - É o resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho** pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

INDICADORES

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de dez anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1.º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Com a Revisão 2004, há que se incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalcular as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Dessa forma, a PME na Região Metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.



IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não-resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.



GOVERNO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emílio Kenji Shibatta - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Júlio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

EQUIPE TÉCNICA

IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

IPARDES

Elaine Schraiber Trevisan - *Apoio em Sistematização e Assistência de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Gino Schlesinger, Katyane Pessoa de Mello Graichen - *Apoio Técnico-Administrativo*

Denise Esau Hartung, Everton Ienzura, Guilherme Ruthes, Ivan de Paula, Karen Danielle Parolin de Castro, Luciana Barbosa dos Santos,

Mariana Westplalen Trevisan, Marli Aparecida Bek, Rosana de Fátima Kosowski Lucinda - *Supervisores*

Entrevistadores

Alvinéia Pereira de Melo da Igreja, André Luiz Aguiar, Carolina Furnaleta de Mattos, Darlan Cristiano Walenga Santos, Débora Cristiane Domingos de Souza, Ednilson Ribas, Eduardo Ratier da Silva, Elizete Cristina Padilha, Fabiana Silveira Avanzo, Fábio José Comandulli, Iara Terezinha dos Santos Melo, Isabel Cristina Ribas Bavoso Goetzke, Izabel Cristina do Nascimento, Jaqueline Martins Fernandes, João Mauricio Cardoso Gonçalves, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona, Leila Maria Lupepsa, Luiz Antônio Lopes, Marcela Karina B. Macedo Sunida, Marcelo Cloque, Marcos Nagl Garcez, Maria Lúcia de França Pereira, Mariana Poncio de Lima, Mariana Vera Prestes, Mateus Santos de Macedo, Michel Fernando Madeira, Milton Ramos, Mirian Morossini, Murilo Mendonça de Paula, Neide Nogueira, Norma Regina da Silva Ribas, Rodrigo Tavares Rimolo, Rosângela de Biasso, Sandro Mauricio Gomes Ostroski, Sara Moreira Beckert, Solange do Rocio Rudek, Sônia do Vale, Taís Bispo Trindade, Tânia Rocha de Moraes, Tatiana Steffens Baruki, Tiago Sereneski Rocha, Yara Regina Ferreira de Moura.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

